

JAIBA III Holding
S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da
Jaiba III Holding S.A.
São Paulo- SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Jaiba III Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Jaiba III Holding S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Entidade pré-operacional

Conforme demonstrado na nota explicativa nº1, a Companhia e suas controladas estão em fase inicial de seus negócios (pré-operacional) e todos os investimentos necessários para a implantação dos projetos de geração

solar das suas controladas tem sido efetuados pelos acionistas controladores e/ou obtidos com operações de créditos com terceiros por meio de debentures e/ou financiamentos. A recuperação dos investimentos realizados deverá ocorrer na medida em que se iniciar a comercialização da energia solar gerada pelas suas controladas. A nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos - Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 3 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Samuel Viero Ricken
Contador CRC SC-030412/O-1

Jaíba III Holding S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro	Notas	Consolidado	(Não auditado) Consolidado	Controladora	(Não auditado) Controladora
		2022	2021	2022	2021
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	91	181	-	1
Impostos a recuperar		6	3	-	-
Pagamentos antecipados	6	77	78	-	-
Partes relacionadas	11	2	20	-	-
Total do ativo circulante		176	282	-	1
Pagamentos antecipados	6	38	115	-	-
Total do realizável a longo prazo		38	115	-	-
Investimento em controladas	7	-	-	13.853	6.825
Imobilizado	8	16.006	8.530	-	13
Direito de uso arrendamentos	9	14.751	12.556	-	-
Total do ativo não circulante		30.757	21.086	13.853	6.838
Total do ativo		30.971	21.483	13.853	6.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaíba III Holding S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Consolidado	(Não auditado) Consolidado	Controladora	(Não auditado) Controladora
	Notas	2022	2021	2022	2021
Passivos					
Fornecedores e outras contas pagar	10	179	141	71	-
Passivo fiscal corrente		25	8	1	-
Partes relacionadas	11	-	441	13	26
Outros passivos		-	2	-	-
Total do passivo circulante		204	592	85	26
Arrendamentos	9	16.999	14.078	-	-
Total do passivo não circulante		16.999	14.078	-	-
Total do passivo		17.203	14.670	85	26
Patrimônio líquido					
Capital social	12	14.346	6.972	14.346	6.972
(-) Prejuízos acumulados		(578)	(159)	(578)	(159)
Total do patrimônio líquido		13.768	6.813	13.768	6.813
Total do passivo e patrimônio líquido		30.971	21.483	13.853	6.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaíba III Holding S.A.Demonstrações de resultado dos exercícios/períodos
findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

			(Não auditado)	(Não auditado)
	Notas	Consolidado	Consolidado	Controladora
		2022	2021	2022
				Controladora
				2021
Despesas gerais e administrativas	13	(418)	(157)	(97)
Equivalência patrimonial		-	-	(321)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(418)	(157)	(418)
Despesas financeiras		(1)	(2)	(1)
Resultado financeiro		(1)	(2)	(1)
Resultado antes dos impostos		(419)	(159)	(419)
Prejuízo líquido do exercício		(419)	(159)	(159)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaíba III Holding S.A.

Demonstrações de resultado abrangente dos
exercícios/períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro	<u>Consolidado</u>	(Não auditado) <u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	(Não auditado) <u>Controladora</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo líquido do exercício	<u>(419)</u>	<u>(159)</u>	<u>(419)</u>	<u>(159)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>(419)</u></u>	<u><u>(159)</u></u>	<u><u>(419)</u></u>	<u><u>(159)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaiba III Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos
exercícios/períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 03 de fevereiro de 2021 - Não auditado		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo líquido do período		-	(159)	(159)
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros	2.1	3.672	-	3.672
Aumento de capital em caixa	12.3	3.300	-	3.300
Saldo em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado		<u>6.972</u>	<u>(159)</u>	<u>6.813</u>
Prejuízo líquido do exercício		-	(419)	(419)
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros	2.1	850	-	850
Aumento de capital em caixa	12.3	6.524	-	6.524
Saldo em 31 de dezembro de 2022		<u>14.346</u>	<u>(578)</u>	<u>13.768</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaíba III Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos
exercícios/períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

		(Não auditado)		(Não auditado)
Nota	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício				
	<u>(419)</u>	<u>(159)</u>	<u>(419)</u>	<u>(159)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais				
Equivalência patrimonial	-	-	321	146
	<u>(419)</u>	<u>(159)</u>	<u>(98)</u>	<u>(13)</u>
Variações em:				
Pagamentos antecipados	78	75	-	-
Impostos a recuperar	(3)	(2)	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	18	(20)	-	-
Fornecedores e outras contas pagar	-	-	72	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	-	13
Passivo fiscal corrente	10	5	-	-
Outros ativos e passivos	(2)	2	-	-
	<u>(318)</u>	<u>(99)</u>	<u>(26)</u>	<u>-</u>
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais				
	<u>(318)</u>	<u>(99)</u>	<u>(26)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais				
	<u>(318)</u>	<u>(99)</u>	<u>(26)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes de capital em controladas	7.3	-	(6.499)	(3.299)
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos	2.1	3	-	-
Aquisição de imobilizado	(5.437)	(3.491)	-	-
	<u>(5.434)</u>	<u>(2.210)</u>	<u>(6.499)</u>	<u>(3.299)</u>
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital de acionistas	6.524	3.300	6.524	3.300
Pagamentos de arrendamentos	9	(862)	-	-
	<u>5.662</u>	<u>2.490</u>	<u>6.524</u>	<u>3.300</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento				
	<u>5.662</u>	<u>2.490</u>	<u>6.524</u>	<u>3.300</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa				
	<u>(90)</u>	<u>181</u>	<u>(1)</u>	<u>1</u>
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	181	-	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	91	-	1
	<u>91</u>	<u>181</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa				
	<u>(90)</u>	<u>181</u>	<u>(1)</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto Operacional

A Jaíba III Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021, e pelas disposições legais aplicáveis na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia” ou simplesmente “Jaíba III Holding S.A”. O Grupo é formado por suas investidas diretas, sendo 04 (quatro) Companhias pré-operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: JAIBA N Energias Renováveis S.A., JAIBA NO1 Energias Renováveis S.A.; JAIBA NE1 Energias Renováveis S.A.; e JAIBA O Energias Renováveis S.A., todas sediadas no Município de Jaíba, Estado de Minas Gerais.

1.1 Outras informações

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

1.2 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2022, as Controladas diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 05 de novembro de 2019:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	8331/2019	05/11/2019	35 anos	40,0
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	8333/2019	05/11/2019	35 anos	40,0
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	8332/2019	05/11/2019	35 anos	20,0
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	8330/2019	05/11/2019	35 anos	20,0

1.3 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, as controladas diretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contrata da (MWm)	Preço Contratad o (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Jaíba N Energias Renováveis S. A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	4,500	133,50	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2035	Janeiro

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1.4 Outras informações

Compra e venda de energia

Após negociações com a contraparte dos PPAs - Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia), ocorreu a cessão contratual de Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A. para as SPE's de Marangatu Energias renováveis S.A 1 a 12, que passarão a ser as vendedoras no contrato. Adicionalmente, o PPA de Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A. e Jaíba O Energias Renováveis S.A. foi cedido para a Canadian Solar Energia Holding S.A., que passou a ser a vendedora no contrato. Desse modo, as respectivas SPEs de Jaíba NE1, NO1 e O foram descontratadas.

Após a cessão contratual realizada, a estratégia da Companhia para a comercialização da energia descontratada das SPEs de Jaíba NE1, NO1 e O será buscar oportunidades no mercado livre de energia. Uma possibilidade já em negociação são contratos de venda de energia na estrutura de autoprodução e uma pequena parcela de energia que poderá ser comercializada em contratos com períodos menores, potencializando a gestão da geração dos projetos.

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia possuía controle direto de 04 (quatro) e 03 (três) Companhias respectivamente, Veja abaixo a lista das controladas diretas do grupo:

	Participação	2022	2021
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	-

(*) Não auditado

Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2022 as SPEs encontravam-se em fase pré-operacional.

2.1. Subscrição de Controladas (não auditado)

Em 09 de março de 2021 (não auditado), a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou "FIP", única acionista das Companhias: Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A., Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A., Jaíba O Energias Renováveis S.A. e Jaíba N Energias Renováveis S.A (também denominadas de "SPEs"), através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação nas SPEs para a JAIBA III Holding S.A. No ato de subscrição o investimento aportado na Jaíba II Holding S.A., a valores de livros, foi de 3.671.712.74 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 3.672, que estão compostos conforme segue:

	Quantidade de ações (*)	R\$
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	1.224	1.224
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	1.224	1.224
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	1.224	1.224
	3.672	3.672

(*) As quantidades de ações estão apresentadas em milhares.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os acervos líquidos transferidos foram os seguintes (Não auditado):

	JAÍBA NE1	JAÍBA NO1	JAÍBA O	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	392	290	599	1.281
Adiantamentos a fornecedores	6	6	3	15
Pagamentos antecipados	107	107	54	268
Imobilizado	720	822	594	2.136
	1.225	1.225	1.250	3.700
Passivos				
Fornecedores	1	1	23	25
Impostos a recolher	-	-	3	3
	1	1	26	28
Acervo Líquido	1.224	1.224	1.224	3.672

Em 18 de outubro de 2022, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista da Jaíba III Holding S.A., através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação na Jaíba N Energias Renováveis S.A. para a Companhia. No ato de subscrição o investimento gerado na Companhia foi de 850.100 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 850.

Em milhares de R\$	2022
	Jaíba N
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	3
Imobilizado	1.124
	1.127
Passivos	
Fornecedores	2
Impostos a recolher	7
Contas a pagar com partes relacionadas	268
	277
Acervo Líquido	850

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas pela Diretoria em 15 de maio de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 9 - Direito de uso e arrendamento: principais premissas utilizadas na aplicação da taxa de desconto do valor presente dos contratos de direito de uso e arrendamentos.
- Nota 14 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e financeiras estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.5. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.6. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.8. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.9. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2022 e 2021, por estar em fase pré-operacional.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide nota 1.1.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 e 2021 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições de operar pretendidas pelo Grupo.

3.10. Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

(a) custos de empréstimo compreendem os encargos financeiros calculados com base no método da taxa efetiva de juros como descrito no Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;

(b) encargos financeiros relativos aos arrendamentos mercantis financeiros reconhecidos de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil.

O Grupo capitalizou os encargos financeiros e juros de arrendamento para todos os ativos elegíveis a construção.

Cessação da capitalização

O Grupo deverá cessar a capitalização dos custos dos juros capitalizados dos arrendamentos no momento em que a construção do projeto estiver sido concluída.

3.11. Provisão de desmobilização

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo. O Grupo não reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (não auditado), pelo fato de as controladas estarem em fase pré-operacional.

O grupo possui como política contábil o reconhecimento da provisão de desmobilização no momento da entrada em operação e início da depreciação, pois, somente nessa data possui as informações necessárias para elaboração dessa estimativa contábil.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.12. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.13. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.14. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.15. Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

Como arrendatário

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre financiamento como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 8,20% a.a.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

3.16. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 14.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.17. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022.

O Grupo avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2022 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1), decorrentes das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:
- CPC25 - Contrato Oneroso – custos de cumprimentos de contrato;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido;
- IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura conceitual.

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- CPC 11 - Contratos de seguro;
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado 2022	(Não auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não auditado) Controladora 2021
Caixa e bancos	1	181	-	1
Aplicações financeiras	90	-	-	-
	91	181	-	1

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2022 e em 2021 (não auditado).

6. Pagamentos antecipados

	Consolidado 2022	(Não auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não auditado) Controladora 2021
Seguros	115	193	-	-
	115	193	-	-
Circulante	77	78	-	-
Não Circulante	38	115	-	-

7. Investimentos em controladas

	2022	(Não auditado) 2021
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	4.528	2.414
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	4.787	2.514
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	3.359	1.914
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	1.179	(17)
	13.853	6.825

7.1. Informações financeiras resumidas de controladas em - 2022

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício
Jaíba NE1	Direta 100%	33	9.725	-	5.231	4.528	(89)
Jaíba NO1	Direta 100%	32	12.415	19	7.640	4.787	(89)
Jaíba O	Direta 100%	293	4.844	49	1.729	3.359	(89)
Jaíba N	Direta 100%	3	3.811	-	2.635	1.179	(54)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Informações financeiras resumidas de controladas em - 2021 (Não auditado)

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício
Jaíba NE1	Direta 100%	63	7.683	260	5.072	2.414	(43)
Jaíba NO1	Direta 100%	54	10.046	331	7.254	2.514	(43)
Jaíba O	Direta 100%	394	3.453	182	1.752	1.914	(43)

7.3. Movimentação do Investimento em - 2022

	(Não auditado) Saldo inicial 2021	Transferência de investida - NE 2.1	Aportes (*)	Equivalência patrimonial	Saldo final 2022
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	2.414	-	2.203	(89)	4.528
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	2.514	-	2.362	(89)	4.787
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	1.914	-	1.534	(89)	3.359
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	(17)	850	400	(54)	1.179
	6.825	850	6.499	(321)	13.853

(i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data	Tipo	Quantidade de ações
02/02/2022	Repasse de capital	565
02/02/2022	Repasse de capital	367
02/02/2022	Repasse de capital	367
25/05/2022	Repasse de capital	1.167
25/05/2022	Repasse de capital	1.167
25/05/2022	Repasse de capital	1.167
20/09/2022	Repasse de capital	630
20/09/2022	Repasse de capital	670
16/11/2022	Repasse de capital	399
	Total	6.499

7.4. Movimentação do Investimento em - 2021 (Não auditado)

	Transferência de investida - NE 2.1	Aportes (*)	Equivalência patrimonial	Saldo final 2022
Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A.	1.224	1.233	(43)	2.414
Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.	1.224	1333	(43)	2.514
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	1.224	733	(43)	1.914
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	-	-	(17)	(17)
	3.672	3.299	(146)	6.825

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

8. Imobilizado

	Consolidado 2022	(Não auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não auditado) Controladora 2021
Imobilizado em andamento	16.006	8.505	-	13
Adiantamento a fornecedores	-	25	-	-
	16.006	8.530	-	13

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas SPEs Jaíba NE1 Energias Renováveis S.A., Jaíba NO1 Energias Renováveis S.A.; Jaíba O Energias Renováveis S.A.; e Jaíba N Energias Renováveis S.A, todas localizadas no Município de Jaíba, Estado de Minas Gerais

O Grupo também realizou adiantamentos a fornecedores diretamente atrelados a construção do parque fotovoltaico.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo. O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2022 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

8.1 Movimentação do Imobilizado consolidado 2022

Custo	Central Solar	Outros	Total
Em 03 de fevereiro de 2021 - Não auditado	-	-	-
Adições	8.011	494	8.505
Adiantamento a fornecedores	-	25	25
Em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado	8.011	519	8.530
Em 01 de janeiro de 2022 (não auditado)	8.011	519	8.530
Adições	7.153	323	7.476
Em 31 de dezembro de 2022	15.164	842	16.006

9. Direito de uso arrendamento

Referem-se aos ativos decorrentes da aplicação do CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2022. O principal ativo reconhecido possui a seguinte característica:

Terrenos: referem-se, substancialmente, ao contrato de arrendamento de terra relativo ao parque fotovoltaico da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo		2022				
a. Composição do ativo de direito de uso		Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Consolidado						
Direito de uso						
Arrendamento de terras		8,44%	15.796	(1.225)	14.751	
Total direito de uso			<u>15.796</u>	<u>(1.225)</u>	<u>14.751</u>	
b. Movimentação do ativo de direito de uso						
		Valor líquido em 2021	Adição	Amortizações	Valor líquido em 2022	
Consolidado						
Ativo do direito de uso						
Arrendamento de terras		12.556	2.591	(396)	14.751	
Total		<u>12.556</u>	<u>2.591</u>	<u>(396)</u>	<u>14.751</u>	
		Valor líquido em 2020	Adição	Amortizações	Valor líquido em 2021	
Consolidado						
Ativo do direito de uso						
Arrendamento de terras		12.938	-	(382)	12.556	
Total		<u>12.938</u>	<u>-</u>	<u>(382)</u>	<u>12.556</u>	
Passivo						
c.						
Consolidado						
Passivo de arrendamento						
Arrendamento de terras		14.078	2.591	(862)	16.999	
Total		<u>14.078</u>	<u>2.591</u>	<u>(862)</u>	<u>16.999</u>	
Circulante		-			-	
Não circulante		-			16.999	
Total		<u>-</u>			<u>16.999</u>	
		Valor líquido em 2020	Adição	Pagamentos	Atualizaçã o financeira	Valor líquido em 2021
Consolidado						
Passivo de arrendamento						
Arrendamento de terras		13.758		(810)	1.130	14.078
Total		<u>13.758</u>	<u>-</u>	<u>(810)</u>	<u>1.130</u>	<u>14.078</u>
Circulante		-				-
Não circulante		-				14.078
Total		<u>-</u>				<u>14.078</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

10. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2022	(Não auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não auditado) Controladora 2021
Materiais e serviços (a)	179	141	71	-
	179	141	71	-

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

11. Operações com partes relacionadas

	Consolidado 2022	(Não auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não auditado) Consolidado 2021
Ativo				
Canadian Solar Energy II Holding S.A.		2	2	-
Sítia 1 Energias Renováveis S.A.		-	4	-
Morada do Sol II Energias Renováveis S.A.		-	3	-
Morada do Sol III Energias Renováveis S.A.		-	1	-
Morada do Sol IV Energias Renováveis S.A.		-	1	-
Morada do Sol V Energias Renováveis S.A.		-	3	-
Morada do Sol VI Energias Renováveis S.A.		-	1	-
Complexo Fotovoltaico Marangatu Solar I		-	2	-
Complexo Fotovoltaico Marangatu Solar II		-	2	-
		2	19	-
Passivo				
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.		-	1	-
Jaíba O Energias Renováveis S.A.		-	-	13
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.		-	3	-
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.		-	9	-
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.		-	167	-
Panati 4 Energias Renováveis S.A.		-	85	-
Panati 5 Energias Renováveis S.A.		-	176	-
		-	441	26

(a) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

11.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (não auditado). A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e integralizado está representado por 14.346.662 ações (6.971.712 em 31 de dezembro de 2021) todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2022		
	Quantidade de ações em milhares de reais	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	14.346	14.346	100%
	14.346	14.346	100%

	2021 (Não auditado)		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	6.972	6.972	100%
	6.972	6.972	100%

12.2. Composição do capital social

Aportes de Capital realizados em 2022:

Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados vide quadros de composição por evento societário abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
02/02/2022	Aporte de capital	1.298	1.298
23/05/2022	Aporte de capital	3.500	3.500
19/09/2022	Aporte de capital	1.326	1.326
18/10/2022	Acervo líquido (a)	850	850
11/11/2022	Aporte de capital	400	400
		7.374	7.374

(a) Transferência de acervo líquido conforme NE 2.1.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Aportes de Capital realizados em 2021 (Não auditado):

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
09/03/2021	Acervo líquido (a)	3.672	3.672
31/05/2021	Aporte de capital	2.200	2.200
17/11/2021	Aporte de capital	1.100	1.100
		6.972	6.972

(a) Transferência de acervo líquido conforme NE 2.1.

13. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2022	(Não auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não auditado) Consolidado 2021
Serviços de terceiros (*)	(418)	(157)	(97)	(11)
	(418)	(157)	(97)	(11)

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria e despesas com cartório.

14. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

14.1. Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado):

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e fornecedores, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

Consolidado		Controladora	
2022	(Não auditado) 2021	2022	(Não auditado) 2021

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>Nota</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	91	181	-	1
Contas a receber com partes relacionadas	11	2	19	-	-
Total		93	200	-	1
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores e outras contas a pagar	10	179	141	71	-
Contas a pagar com partes relacionadas	11	-	441	13	26
Total		179	582	84	26

14.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), O grupo não possui compras em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>Variação</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Sensibilidade</u>		
	2022	2023	Provável	25%	50%
Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	(1,28%)	(1,60%)	(1,92%)
Risco de redução do passivo					
	<u>Índices</u>	<u>2022</u>	<u>Sensibilidade</u>		
			Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		90	(1)	(1)	(2)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<u>Nota</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
		2022	(Não auditado) 2021	2022	(Não auditado) 2021
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	91	181	-	1
Total		91	181	-	1

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2022

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 2 anos
Fornecedores	179	179	179	-	-
Arrendamentos	16.999	16.999	-	-	16.999
	17.178	17.178	179	-	16.999

	Controladora				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	71	71	71	-	-
Partes relacionadas	13	13	13	-	-
	84	84	84	-	-

15. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

15.1 Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2022 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	Consolidado 2022
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Adições de ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	3.148
Aumento de capital através da transferência de acervo líquido	850

16. Eventos subsequentes

O Grupo recebeu aporte de capital para honrar seus compromissos contratuais.

Data do aporte: 23 de janeiro de 2023

Valor do aporte: R\$ 400

Data do aporte: 20 de março de 2023

Valor do aporte: R\$ 3.000